

Sociedade Portuguesa de Psicanálise

Programa de Ação para 2024

A Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP) representa um espaço de conhecimento e de práticas fundamentadas no rigor e na qualidade, apta para albergar a evolução contínua da teoria, da técnica e da ética psicanalíticas. Defendemos uma SPP de portas abertas, de todos e para todos, dinâmica na sua estrutura, transparente e democrática no seu funcionamento, e coesa na sua identidade. Através da definição de objetivos, a Direcção organizou um plano operativo que visa promover um ambiente de trabalho focado na tarefa, transparente na gestão de recursos, dialogante entre pares e com o exterior, onde a criatividade e a liberdade das diversas sensibilidades estejam representadas para, assim, enriquecer o nosso património psicanalítico.

Objetivos Gerais

Apostando na ideia de combinar tradição e inovação como linhas estratégicas fundamentais, pretendemos:

- Desenvolver o conhecimento psicanalítico nas vertentes clínica, formativa, criativa e de participação social;
- Incentivar a investigação teórico-clínica e a interface com outras disciplinas do conhecimento;
- Incrementar o prestígio da SPP a nível nacional e internacional, dando destaque à cooperação e à criação de parcerias;
- Apostar no intercâmbio científico com os países de língua portuguesa, especialmente no Brasil e em África, bem como com as restantes sociedades Ibéricas;
- Criar uma cultura de representação alargada que represente o todo da nossa Sociedade (incluindo analistas em formação), com o objectivo de escutar as diferentes motivações e sensibilidades;

- Promover uma política mais inclusiva, através de medidas como a criação de bolsas de apoio à formação, acolhimento de colegas estrangeiros, gestão de intercâmbios e atribuição de prémios;
- Garantir o bom funcionamento e a sustentabilidade da operação, mantendo a colaboração com os nossos advogado, contabilistas e secretariado.

As diferentes actividades desenvolvidas no âmbito da SPP serão agrupadas em áreas, tendo cada uma delas um membro da Direcção como *link* entre a mesma e um grupo de trabalho que é constituído por sócios e candidatos, que são convidados a participar, de forma mais activa e criativa, no desenho e na operacionalização das acções.

Objectivos Específicos

Formação

A Direcção sublinha a importância de se trabalhar para um Programa de Formação caracterizado pela excelência, orientado para o exercício da clínica, nas suas dimensões teórica, ética e identitária, construído a partir de bases científicas sólidas e na clareza de regras que sejam tanto protectoras e organizadoras, quanto reflexivas e adaptativas.

A prossecução destes objectivos passa por:

- Reforçar a estreita colaboração com as direcções do Instituto de Psicanálise (IP), do Instituto de Formação e Terapêutica Psicanalítica do Porto (IFTP) e a Comissão de Ensino (CE);
- Incentivar a uma revisão e actualização do Programa de Formação, propondo à Comissão de Ensino e aos Institutos uma reflexão e operacionalização de critérios na organização de conteúdos, mapeamento dos formadores, e definição de critérios de qualidade;
- Assegurar, na formação contínua, espaços de trabalho ao longo da carreira psicanalítica valorizando, assim, o contributo e a interacção entre as diferentes gerações;
- Promover a inclusão e a valorização do percurso dos membros, desde os candidatos à formação aos membros honorários;
- Motivar para a progressão atempada dos candidatos a membros associados, através, por exemplo, da criação de uma bolsa de Tutores para o acompanhamento nesse trabalho;

- Apoiar a formação em Psicanálise da Criança e do Adolescente (COCAP) e promover o debate sobre o formato a adotar na Sociedade Portuguesa de Psicanálise;
- Valorizar a continuidade do seminário Observação de Bebés e outras intervenções na área do desenvolvimento;
- Promover seminários e ações de formação no âmbito da prevenção da discriminação com base na diferença (étnica, de género, e outras), e da análise à distância, de acordo com as recomendações da Associação Psicanalítica Internacional.

Atividades científicas

Pretendemos que se continuem a realizar, de forma regular e planificada, um conjunto de encontros, onde se actualizam saberes e práticas, representativos das preocupações, investigações e aptidões dos membros da SPP, mas também onde outros olhares venham enriquecer a reflexão colectiva. A escolha da temática a priorizar no ano de 2024 está alinhada com o tema internacional: Identidade e Identificações, refletindo também a especificidade da nossa história e cultura. Pretende-se desenvolver a compreensão sobre a especificidade da Psicanálise diferenciando-a de outros modelos teóricos e técnicas psicoterapêuticas, em diálogo com o mundo.

Assim, comprometemo-nos a programar, de forma atempada, as sessões clínicas e científicas, dando continuidade a Ciclos e Fóruns já iniciados, acrescentando algumas variações e introduzindo novos formatos, tais como os Diálogos Improváveis e as Oficinas de Psicanálise.

Pretendemos reforçar as partilhas entre psicanalistas, tanto internamente (Lisboa, Porto e Coimbra), como através do incentivo à participação nas atividades da Federação Europeia de Psicanálise (FEP) e da *International Psychoanalytic Association* (IPA). Valorizamos o nosso lugar como sociedade componente do Congresso de Psicanálise de Língua Francesa (CPLF) e apoiaremos a organização do Congresso de Psicanálise de Língua Portuguesa (CPLP) que, este ano, é da nossa responsabilidade. Também é este o caso das Jornadas Ibéricas de Psicanálise que irão realizar-se no Porto, no dia 5 de Outubro, com o tema “*Eros e Tanatos nos nossos dias*”.

Manteremos atualizada a informação sobre os temas internacionais em debate, promovendo a realização dos grupos de preparação para congressos, e dinamizando momentos de discussão/reflexão sobre as temáticas actuais nos comités da IPA e nos grupos de trabalho da FEP.

No que se refere à Revista Portuguesa de Psicanálise, a nossa aposta é que esta se mantenha actual, plural e estimulante, incentivando a equipa editorial a encontrar formas de difusão e de sustentabilidade, por um lado, e cativar os sócios a ler, escrever e publicar, por outro. Além da venda em livrarias, por exemplo, sugere-se a organização de um Jornal Clube da Revista, de modo a estimular uma leitura e discussão aprofundada dos artigos publicados na RPP, bem como o sentimento de pertença.

Quanto à Biblioteca, queremos dar-lhe uma dimensão “*itinerante*”, i.e., encará-la como um lugar vivo de pesquisa e partilha. Para além do trabalho de organização, que pretendemos manter, queremos centralizar à volta da Biblioteca um conjunto de actividades que ligam a Psicanálise à Cultura, tais como tertúlias, clubes de leitura, albergando rúbricas como o “*Édipo em Alexandria*” ou “*Um psicanalista escolhe um livro*”.

Pretendemos criar um acervo de conteúdos científicos, teóricos e práticos, na forma de videoteca de consulta com regras a estabelecer, mas que reúna para o futuro o maior número possível das realizações científicas e culturais da SPP e seus Institutos.

Divulgação

As actividades *Outreach* são uma aposta crucial que na qual iremos investir. Com o objetivo de disseminar o pensamento psicanalítico em áreas como a da saúde mental (Psiquiatras, Pedopsiquiatras e Psicólogos), a educação (Universidades), mas também dirigindo-nos ao sistema de proteção de menores, artes e ciências. Para tal propomo-nos definir uma estratégia de eventos abertos ao público e o estabelecimento de parcerias que assegurem impacto e facilitem a divulgação.

Asseguraremos a continuidade da Formação Externa, através da realização de cursos de sensibilização para profissionais, mas também dirigidos a outros públicos, como pais e educadores. Paralelamente, e de forma articulada, incentivaremos os grupos de reflexão e supervisão.

Propomo-nos criar uma área de Psicanálise na Comunidade, que irá desenvolver, entre outros, o estabelecimento de protocolos: com Ordens, grupos profissionais e com a sociedade civil.

Pretendemos manter, sempre que possível, a organização do Colóquio anual da SPP, e apoiar a realização dos eventos organizados pelo IP, IFTP e núcleo de Coimbra.

Comunicação

Prendemos investir nesta área fundamental, capacitando-a em termos de visão estratégica e de ferramentas técnicas. Através da nomeação de uma coordenação e da constituição de uma equipa, propomo-nos a definir linhas orientadoras na gestão de conteúdos e imagem, no sentido da criação de uma identidade mais integrada e articulada dos conteúdos digitais que a SPP publica para os seus sócios e/ou para o exterior. Esta transformação irá contribuir para uma atempada informação sobre as várias atividades científicas, de formação externa ou outras, que se irão realizar em 2024 e no futuro.

Os canais de comunicação com os sócios irão organizar-se de acordo aos seus objetivos, restringindo as circulares aos sócios unicamente para comunicações de carácter formal e institucional, divididas de acordo com as áreas a que pertencem. Esta mudança permitirá diferenciar os conteúdos e os canais de informação, permitindo comunicar de forma mais precisa e eficaz.

O *site* de SPP será alterado de raiz, com um novo grafismo e com um nível de segurança mais robusto. Esta reformulação permitirá uma área pessoal para cada sócio, facilitação ao nível de pagamentos, a migração da informação entre as redes sociais, a RPP e o blogue, a utilização mais intuitiva do *site* e a posterior integração do acervo da biblioteca.

Dar continuidade ao trabalho realizado no espaço digital com um bom funcionamento nas diversas plataformas e integrá-lo na nova imagem digital da SPP é uma das nossas prioridades.

Relações externas

Foi oficializado o português como língua da IPA. Saudamos a escolha e a oportunidade para divulgar o nosso património, alargar o acesso de colegas a um mais lato espectro de

iniciativas. A par disso, o próximo congresso da IPA realizar-se-á em Lisboa em 2025, o que representa um acontecimento ímpar para a nossa sociedade. O *Local Arrangements Committee* já foi nomeado e é constituído por membros da SPP e do Núcleo Português de Psicanálise (NPP), estando já a trabalhar nesse sentido.

Pretendemos apostar numa forte representação da SPP enquanto instituição psicanalítica, no panorama nacional e internacional, dando continuidade à participação, cooperação e co-organização do CPLP, Jornadas Ibéricas, Principais eventos da IPA, FEP e CPLF, consolidando parcerias que promovam a Psicanálise e a SPP.

Iremos apoiar as atividades organizadas ou propostas pela IPSO.

Gestão económico-financeira

Tendo em conta as mudanças económicas e financeiras globais que têm tido impacto significativo nos juros praticados pelos bancos e dado a Sociedade ter um crédito bancário relevante, pretendemos perceber o impacto que estas alterações tiveram no nosso empréstimo, com o objetivo de providenciar aos sócios um relatório actualizado acerca dos compromissos bancários que temos.

Procuraremos gerir a vertente económico-financeira da SPP de forma a conservar e beneficiar o seu património. Comprometemo-nos a assegurar a boa gestão corrente da Sociedade, em articulação com a contabilidade, no sentido de elaborarmos relatórios pertinentes e manter os sócios informados e implicados.

Procuraremos desenvolver formas de capitalizar os recursos do nosso património Psicanalítico como, por exemplo, através da Biblioteca, ações de formação e workshops, consultoria ou outras.

Programa de Ação da Comissão de Ensino para 2024

No ano de 2024 a CE, de acordo com as funções que lhe são estatutariamente atribuídas, propõe-se:

1. Realizar as suas reuniões mensais e as reuniões da CEA trimestrais;

2. Nestas reuniões pretende-se manter a reflexão sobre a formação na sua ligação com o tema da identidade analítica dirigida a membros didatas;
3. Apreciar as actividades propostas pelos Institutos, nomeadamente os programas de formação de candidatos, das Jornadas dos Institutos e de outras que se venham a realizar;
4. Participar na reunião anual de avaliação com os candidatos e com os formadores, em colaboração com os Institutos;
5. Avaliar os pedidos de candidatura à formação da SPP e de mudança de categoria dos sócios, de acordo com o Regulamento de Formação;
6. Dar continuidade ao trabalho de revisão e de atualização dos regulamentos relacionados com a admissão à formação e à progressão dos psicanalistas;
7. Preparar um Fórum sobre Identidade analítica dirigido a candidatos e associados, respetivamente com os subtemas: *“Entre o desejo e as incertezas de ser analista”* e *“Tornar-se analista de candidatos”*;
8. Divulgar a informação relevante sobre a formação recebida da IPA e da FEP e participar na reunião do Education Committee no Congresso da FEP de 2024.

A Presidente da SPP



Conceição Tavares de Almeida

A Secretária da Direção



Corina Fernandes